

## Pesquisa Mensal de Emprego – IBGE

### Dados referentes ao mês de Abril de 2011

1. **A taxa de desemprego em abril de 2011 ficou em 6,4%.** Praticamente estável em relação ao ocorrido em março, quando atingiu 6,5%. De qualquer forma, esta é a menor taxa para o mês de abril, desde 2002. Em abril de 2010, a taxa foi de 7,3%, ou 0,9 pontos percentuais maior.
2. A pesquisa (PME-IBGE) é realizada em seis regiões metropolitanas: Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.
3. O rendimento real habitual recebido pelos trabalhadores, no entanto, sofreu variação negativa. Passou de R\$ 1.568,41 por mês em Março para R\$ 1.540,00 em Abril. No mesmo mês de 2010 era de R\$ 1.511,40. Redução de 1,81% em relação a março e elevação de 1,9% na comparação com Abr/10, conforme quadro a seguir.

#### 4. Tabela 1: Taxa de Desemprego e Rendimento Real Habitual Recebido

Indicador/período	Abril de 2011	Março de 2011	Abril de 2010
Taxa de Desemprego	6,4%	6,5%	7,3%
Rendimento real Habitual	1.540,00	1.568,41	1.511,40
Variação do Rendimento em relação a:		-1,81%	1,9%

5. A quantidade de **trabalhadores com carteira assinada no setor privado** nessas seis regiões (10,8 milhões) permaneceu estável em relação a Março. Em relação a Abril de 2010, o crescimento foi de 6,8% (adicional de 686 mil postos de trabalho com carteira assinada). O total da **população ocupada** (22,3 milhões), que considera todos os trabalhadores, inclusive aqueles com carteira assinada, apresentou estabilidade em relação a Março e elevação de 2,3% em relação a Abril de 2010 (mais 492 mil postos de trabalho).

#### 6. Tabela 2: Taxa de Desemprego (%) nos meses de Abril desde 2003

Taxa de Desemprego (%) - meses de fevereiro período 2003/2010							
Mês/ano	Total	Recife	Salvador	BH	RJ	SPaulo	P.Alegre
Abr. 03	12,5	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
Abr. 04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
Abr. 05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
Abr. 06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
Abr. 07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
Abr. 08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
Abr. 09	8,9	10,6	12,4	6,8	6,8	10,2	6,2
Abr. 10	7,3	9,1	11,2	5,8	5,9	7,7	5,4

<b>Abr. 11</b>	<b>6,4</b>	<b>7,5</b>	<b>10,2</b>	<b>5,3</b>	<b>4,8</b>	<b>7,1</b>	<b>4,6</b>
<b>Mar. 11</b>	<b>6,5</b>	<b>7,6</b>	<b>10,5</b>	<b>5,3</b>	<b>4,9</b>	<b>6,9</b>	<b>5,0</b>

7. As menores taxas de desemprego foram verificadas no Rio de Janeiro (4,8%) e em Porto Alegre (4,6%) e as maiores em Salvador (10,2%) e Recife (7,5%).  
Na passagem de Março para Abril, o crescimento do desemprego foi maior em São Paulo, que passou de uma taxa de 6,9% para 7,1%. Em todas as demais regiões metropolitanas pesquisadas, as taxas se reduziram ou permaneceram estáveis.
8. Na comparação anual, Abril de 2011 com Abril de 2010, os setores que mais aumentaram o nível de emprego foram:
- Serviços Prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira: **5,6%**
  - Outros serviços (alojamento, alimentação, transporte, armazenagem, comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, culturais e desportivas e serviços pessoais): **5,4%**
9. Em Abril de 2003, o rendimento médio real recebido pelos trabalhadores era de R\$ 1.309,97. Em Abril de 2011, foi de R\$ 1.540,00. Portanto, uma elevação real (já descontada a inflação) de 17,55%.

**10. Tabela 4: Rendimento Real Médio Habitualmente Recebido por Atividade**

<b>Grupamento Atividades</b>	<b>Abr.10</b>	<b>Mar.11</b>	<b>Abr.11</b>	<b>Abr.11/Mar.11</b>	<b>Abr.11/Abr.10</b>
População Ocupada	1.511,40	1.568,41	1.540,00	-1,81%	+1,90%
Ind. Ext. de Transformação e distr. de eletricidade, gás e água	1.517,88	1.656,35	1.604,10	-3,15%	+5,68%
Construção	1.210,21	1.254,73	1.269,40	+1,17%	+4,90%
Comércio, rep. De veics aut. e de objetos pessoais e dom. e com. a varejo de combustíveis	1.208,83	1.218,36	1.175,60	-3,51%	-2,74%
Serv. prestados à empresas, al.,ativ. Imob. e intermediação financeira	2.043,44	2.103,20	2.002,00	-4,81%	-2,02%
Educação, saúde, serv sociais, adm públ., defesa e seg soccial	2.107,75	2.189,43	2.193,60	+0,2%	4,07%
Serviços Domésticos	577,77	610,24	603,90	-1,03%	+4,53%

Outros serviços (alojamento, transp limpeza urbana e serv pessoais)	1.354,12	1.345,99	1.364,20	+1,35%	+0,74%
---	----------	----------	----------	--------	--------

11. A queda de 1,81% do rendimento real médio recebido pelos ocupados, de Março para Abril, deveu-se, ainda, à elevação da taxa de inflação. A taxa de desemprego, praticamente ficou estável, apresentando leve queda, de 6,5% para 6,4%, apenas 0,1 pontos percentuais.

Houve algum impacto negativo na massa salarial real na comparação de um mês para outro, porém, a comparação anual, ainda apresenta resultados positivos. O mercado interno, setor dinâmico da economia nos últimos anos, pode apresentar redução de atividade se a massa salarial real continuar caindo, fato que ocorrerá se a inflação não cair. A política monetária do governo, com a recente elevação da taxa básica de juros e outras medidas em relação ao crédito e na tributação das operações financeiras, é firme no sentido de frear a escalada dos preços e os resultados começam a aparecer. Apesar de ainda altos, os índices mensais começam a ceder. Evidente que juros altos vêm no sentido de desacelerar a economia, medida que o governo enxerga como um caminho para conseguir trazer a inflação para próximos dos 4,5% ao ano.

**Dieese/Força Sindical  
Mai. 2011**